FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE REDENÇÃO-CEARÁ

Gomes, Geyvison Cavalcante [1]
Silva, Maria Vitória De Sousa [2]
Machado, Joelma Capungo[3]
Lima, Thamires Moreira [4]
Sousa, Márcia Barbosa [5]

RESUMO

Este trabalho visa apresentar a formação de professores realizadas pelo projeto " Conhecendo os alimentos: atividades coletivas educativas destinadas à promoção de boas práticas alimentares aplicadas nas escolas da região do Maciço do Baturité", o qual teve por objetivo promover a formação de professores, e gestão escolar sobre os benefícios das boas práticas alimentares, possibilitando aos educadores informações necessárias para abordagem da temática dentro das escolas. A realização da formação ocorreu em escola de ensino fundamental localizada na Cidade de Redenção na região do Maciço de Baturité, Ceará. O trabalho caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, que foi ocorreu em dois momentos, o primeiro destinado a conhecer o perfil da escola, suas particularidades, conhecer os profissionais e estudantes para que fosse possível adotar as metodologias necessárias para uma melhor abordagem da temática e o segundo momento foi realizada a aplicação da formação utilizando a Pirâmide Alimentar como ferramenta de propagação das boas práticas alimentares, ressaltando os grupos dos alimentos e a quantidade ideal para o consumo com ênfase nos alimentos regionais como forma de valorização e ressaltando seus benefícios para o organismo.A partir da formação com os professores podemos perceber que as metodologias utilizadas para trabalhar a temática com os profissionais possibilitaram os participantes reflexões acerca das boas práticas alimentares.

Palavras-chave: Formação; Alimentos regionais; Pirâmide alimentar.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA , Discente, geyvisoncavalcante@aluno.unilab.edu.br[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA , Discente, vitoriamaria@aluno.unilab.edu.br[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA , Discente, joelmamachado111@gmail.com[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA , Discente, thamiresmoreira624@gmail.com[4]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA , Docente, marcia_bsousa@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Segundo o Guia alimentar da OMS uma alimentação saudável deve ser baseada em práticas alimentares assumindo a significação social e cultural dos alimentos como fundamento básico conceitual (BRASIL, MINISTERIO DA SAUDE, 2005). Em relação a isto, parte do pressuposto o desafio de assegurar alimentos ricos em proteínas, nutrientes e minerais frente a um mundo globalizado onde os ultra processados tem sido cada vez mais ingeridos, favorecendo o surgimento de Doenças Não Transimissvéis (DNT), tornando a garantia de bons hábitos alimentares cada vez mais difícil. Cada vez mais os números de DCNTs relacionadas a hábitos alimentares não saudáveis crescem, dentre elas estão as principais, obesidade, diabetes mellitus e a hipertensão, com isso consequentemente vem acarretando altos índices de mortes durante cada ano (OLIVEIRA et al., 2015).

A educação tem um papel fundamental na ideia de concientizar as pessoas acerca da escolha de seus alimentos. O professor é uma figura que permite aos estudantes reflexões de impactos direto em seus comportamentos, e a promoção de saúde relacionada a uma boa alimentação deve ser trabalhado dentro das escolas afim de minimizar os problemas relacionados a alimentação. Segundo Gaglianone et al. (2006) os professores têm uma influência importante frente às atitudes dos estudantes devido a seu contato expressivo e envolvimentos com a escola e ambiente social.

Ainda em relação a isto, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), atribui a escola o papel de dar exemplo do que deve ser uma alimentação saudável. Orienta-se aos dirigentes escolares a avaliação dos alimentos que são oferecidos na merenda escolar, evitando assim a incoerência entre as informações e conhecimentos em alimentação saudável oferecidos na sala de aula e as práticas alimentares realizadas no ambiente escolar (CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 2004).

Os alimentos regionais podem ser um aliado na promoção da alimentação saudável, isso porque o valor de mercado é mais acessível, contempla as necessidades biológicas do organismo e não utilizam conservantes visto que podem ser consumidos em tempo menor além de fomentar o crescimento econômico local (BRASIL, MINISTERIO DA SAUDE, 2008).

O projeto de extensão Conhecendo os Alimentos possibilita as escolas a aplicação da temática de forma lúdica, onde planeja suas atividades usando as metodologias que melhor se aplicam ao público. Neste sentido torna-se aliado as instituições que buscam aderir a temática dentro das atividades realizadas.

O presente trabalho teve como objetivo promover a formação de professores, e gestão escolar sobre os benefícios das boas práticas alimentares, possibilitando aos educadores informações necessárias para abordagem da temática dentro das escolas.

METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, que foi ocorreu em dois momentos, o primeiro destinado a conhecer o perfil da escola, suas particularidades, conhecer os profissionais e estudantes para que fosse possível adotar as metodologias necessárias para uma melhor abordagem da temática e o segundo momento foi realizada a aplicação da formação utilizando a Pirâmide Alimentar como ferramenta de propagação das boas práticas alimentares, ressaltando os grupos dos alimentos e a quantidade ideal para o consumo com ênfase nos alimentos regionais como forma de valorização e ressaltando seus benefícios para o organismo

A formação com os professores foi construída a partir de uma visita à escola, neste momento foi apresentado ao projeto Alimentação Saudável (AS) as dependências da instituição, o cardápio escolar, professores e estudantes. Através do diálogo entre a direção e os integrantes do projeto foi possível identificar as principais

ISSN: 2447-6161

necessidades, permitindo assim adotar uma metodologia que se adequasse as particularidades da instituição. O encontro contou com a presença da coordenadora do projeto, bolsistas, direção escolar e membros da secretaria municipal de educação da Cidade de Redenção/CE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do primeiro contato com a escola foi possível adotar uma metodologia que melhor se adequava as particularidades, desta forma foi utilizado a pirâmide alimentar para explicar sobre os grupos dos alimentos, nesta ocasião, utilizou-se de alimentos regionais para facilitar a compreensão e destacar suas potencialidades biológicas, enfatizando seu fácil acesso, benefícios com o intuito destacar a valorização dos alimentos produzidos na região.

Após a apresentação, os professores foram convidados a produzir um prato saudável a partir dos conhecimentos adquiridos durante as explicações. A atividade baseou-se na ideia da construção de prato colorido e diversificado e que atendesse as necessidades do organismo mediante as explicações da pirâmide alimentar, contemplando a quantidade destacada dos grupos dos alimentos mencionados.

Após a conclusão desta atividade, cada professor pode demonstrar o resultado de seu prato e relatar as escolhas dos alimentos. A formação encerrou com a entrega de lembrancinhas e com a fala das gestoras que ressaltou a importância do momento para os profissionais da escola.

Através da visita a escola e a formação realizada foi possível compreender que a temática sobre alimentação saudável é pouco trabalhada, reforçamos a necessidade dos sujeitos do espaço escolar terem conhecimento sobre as boas práticas alimentares com o objetivo de ajudar e orientar os alunos que precisam.

A instituição segue um cardápio ofertado por profissionais junto a secretaria municipal, a gestão municipal disponibiliza nutricionistas para pensar a merenda escolar afim de garantir aos estudantes alimentos diversos e que supra as necessidades biológicas.

A instituição se mostra devidamente interessada em dar prosseguimento com a temática apontou os desafios e relatou as principais necessidades a serem trabalhadas.

A formação permitiu aos participantes entenderem a teoria e a prática do que é alimentação saudável além de permitir a retirada de dúvidas. O momento obteve satisfatória participação dos profissionais presentes, permitindo um momento descontraído onde foi possível a troca de conhecimento entre as partes. Durante a abordagem, algumas professoras relataram suas vivências relacionadas com as práticas alimentares.

Acresça-se ainda que os alimentos regionais acabaram sendo por muitas vezes substituídos por outros devido à ausência de conhecimento sobre seus benefícios.

Deste modo é de suma importância a realização de atividades sobre alimentação saudável pois a escola é um ambiente onde permite a inserção de diversas questões sociais e possibilita debates, diálogos e construção de ideias para minimizar os problemas do quotidiano. Segundo o Portal do Ministério da Educação(2020) a escola se destaca como um espaço privilegiado onde ocorrem experiências favoráveis á construção de valores e comportamentos, no qual as crianças que as frequentam fazem a maioria de suas refeições, e assim podem aprender a desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

CONCLUSÕES

A partir da formação com os professores podemos perceber que as metodologias utilizadas para trabalhar a

ISSN: 2447-6161

temática com os profissionais possibilitaram os participantes reflexões acerca das boas práticas alimentares.
A partir das informações passadas durante a formação muitas das falas remetiam mudanças nas práticas alimentares, a formação possibilitou o entendimento que a alimentação está relacionada diretamente com a saúde.
Os professores evidenciaram com suas falas, que é necessário trabalhar alimentação saudável em sala de aula, buscando as metodologias que melhor se aplique as particularidades dos alunos. Durante toda abordagem sobre o tema foi possível perceber o interesse dos professores e que em muitos momentos surgiam duvidas que notoriamente foram sondadas e respondidas afim de garantir maior aprendizado.
Deste modo, a formação com os professores foi um momento muito importante, de troca de conhecimento e experiências, os objetivos traçados foram alcançados com êxito.
A promoção de uma educação alimentar é valida, coerente e extremamente necessária e as experiências expostas nesta obra poderão fomentar mais publicações, permitindo assim que a temática seja propagada, alcançando e influenciando escolhas de uma boa alimentação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileiro, a Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) por tornar possível o projeto, ao Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN) e a escola pelo acolhimento do projeto, disponibilizando o espaço e o tempo a realização da formação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde . Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.2006.
BRASIL. Ministério da Saúde . Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.2008.
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CNSAN). Alimentação e Educação Nutricional nas Escolas e Creches. 2004. Disponíve em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/II_Conferencia_2versao.pdf: . Acesso em: 06 de out. de 2023.
GAGLIANONE, C. P. Alimentação no segundo ano de vida, pré-escolar e escolar. In: LOPEZ, F. A.; BRASIL, A. L. D. (Ed.). Nutrição e dietética em clínica pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2006. p. 61-72.
OLIVEIRA, B.M.S.; VIEIRA, E.M.M.; RAUSH, R.A.V.G.; FIGUEIREDO, A.L.R.; COUTINHO, G.V.P. Hábitos alimentares relacionados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares em adolescentes. Uniciências, v.19, p.55-61, 2015. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/3e62/df00c27cde68d6a20be837fbceb36cfc8c58.pdf. Acesso em: 06 out. de 2023.
PORTAL MEC [2020]. Entenda o papel da escola na criação de hábitos alimentares saudáveis. Ministério da Educação. [2020]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pronatec/oferta-voluntaria/384-noticias/fnde-1801140772/86291- entenda-o-papel-da-escola-na-criacao-de-habitos-alimentares-saudaveis#footer. Acesso em 08 out. 2023.

ISSN: 2447-6161

ISSN: 2447-6161